

COMPARTIMENTAÇÃO FISIAGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE CANANÉIA-SP ATRAVÉS DE DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO – APLICAÇÃO NO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Thomaz Alvisi de Oliveira (IGCE- DGA-UNESP-Rio Claro) taolive@rc.unesp.br

Paulina Setti Riedel (IGCE-DGA-UNESP-Rio Claro) psriedel@rc.unesp.br

Ricardo Vedovello (IG-SMA-São Paulo) vedovello@igeologico.sp.gov.br

Maria José Brollo (IG-SMA-São Paulo) mjbrollo@igeologico.sp.gov.br

Introdução

Grande parte dos estudos vinculados às questões ambientais relacionam-se aos impactos causados pela ação antrópica ao meio físico/biológico. Uma das formas de se estudar o meio físico é compartimentá-lo, separando-o em áreas homogêneas, o que permite a generalização das informações obtidas, sintetizando-as dentro dessas áreas. Neste caso, os produtos de sensoriamento remoto possuem grande potencial de utilização, pois permitem a identificação dos elementos da paisagem, entre eles, o relevo e a drenagem. Através do reconhecimento das feições e análise do arranjo espacial desses elementos pode-se constatar similaridades entre essas áreas, que recebem a mesma denominação, pois possuem comportamentos semelhantes frente às diversas solicitações de uso.

Nesse contexto se desenvolve o presente trabalho, onde as informações do terreno obtidas pela compartimentação fisiográfica devem subsidiar trabalhos relativos às inferências geotécnicas, visando o planejamento territorial do município de Cananéia-SP.

O município de Cananéia encontra-se situado na porção sul do litoral do estado de São Paulo, na unidade geomorfológica denominada Província Costeira, caracterizada pela presença de sedimentos continentais, marinhos e mistos indiferenciados na porção pertencente à Planície Costeira e suítes graníticas sintectônicas (fácies Cantareira) e postectônicas (fácies Graciosa) na porção pertencente às regiões de Serrania. Solos Podzóis Hidromórficos aparecem ao longo do litoral ocupando relevos planos com altitudes variando entre 10 e 20 metros.

Metodologia

A metodologia associa-se à compartimentação fisiográfica do terreno, tendo como base uma imagem de satélite Landsat 7 ETM+, e consiste na identificação de divisões fisiográficas em diferentes níveis hierárquicos de classificação, relacionados às condições morfoambientais e genéticas da região em foco. A análise de elementos texturais de relevo e drenagem, junto com as informações referentes aos limites geomorfológicos contidas em mapeamentos já realizados por outros órgãos, orientaram o processo de identificação dos compartimentos fisiográficos. Este método de trabalho, denominado de análise integrada, permite a elaboração de um produto cartográfico único, com a integração, análise e agrupamento em unidades dos elementos constituintes do meio físico, que podem refletir limites concretos no espaço, e facilitar ações de planejamento territorial

Resultados obtidos

A técnica de compartimentação fisiográfica, tal como aplicada neste trabalho, por tratar-se de uma abordagem integrada, facilita o estabelecimento das características geotécnicas dos terrenos e associação com propriedades texturais da imagem.

Esta associação, calibrada por descrições de campo, possibilita que as considerações de interesse geotécnico sejam extendidas aos diversos compartimentos dentro da área de estudo.

Assim, obtem-se um documento cartográfico contendo informações sobre as características fisiográficas do município de Cananéia – SP, que representadas em conjunto, servirão de base para trabalhos voltados ao planejamento territorial urbano.